

Mariza

"Transparente"

Visit "[Transparente](#)" on MotoLyrics.com

Como a Água da nascente
Minha mãe é transparente
Aos olhos da minha avó.

Entre a terra e o divino
Minha avó negra sabia
Essas coisas do destino.
Desagua o mar que vejo
Nos rios desse desejo
De quem nasceu para cantar.

Um Zambujeiro feito Tejo
De tã cantado q'invejo
Lisboa, por lá morar.

Vejo um cabelo entrançado
E o canto morno do fado
Num xale de caracóis.

Como num conto de fadas
Os batucos são guitarras
E os coqueiros, girassóis.

Minha avó negra sabia
Ler as coisas do destino
Na palma de cada olhar.

Queira a vida ou que não queira
Disse Deus à feiticeira
Que nasci para cantar.
Que nasci para cantar

Visit [Mariza](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.